13 de Agosto de 2004

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

2º Trimestre de 2004

A TAXA DE DESEMPREGO SITUA-SE EM 6,3% NO 2º TRIMESTRE DE 2004

No 2º trimestre de 2004, a taxa de actividade foi de 52,1% e a taxa de desemprego de 6,3%. Em termos homólogos, a população empregada e a população desempregada cresceram 0,1% e 4,2%, respectivamente. Face ao trimestre anterior, registou-se igualmente um aumento de 0,3% no número de empregados, tendo-se mantido estável o número de desempregados.

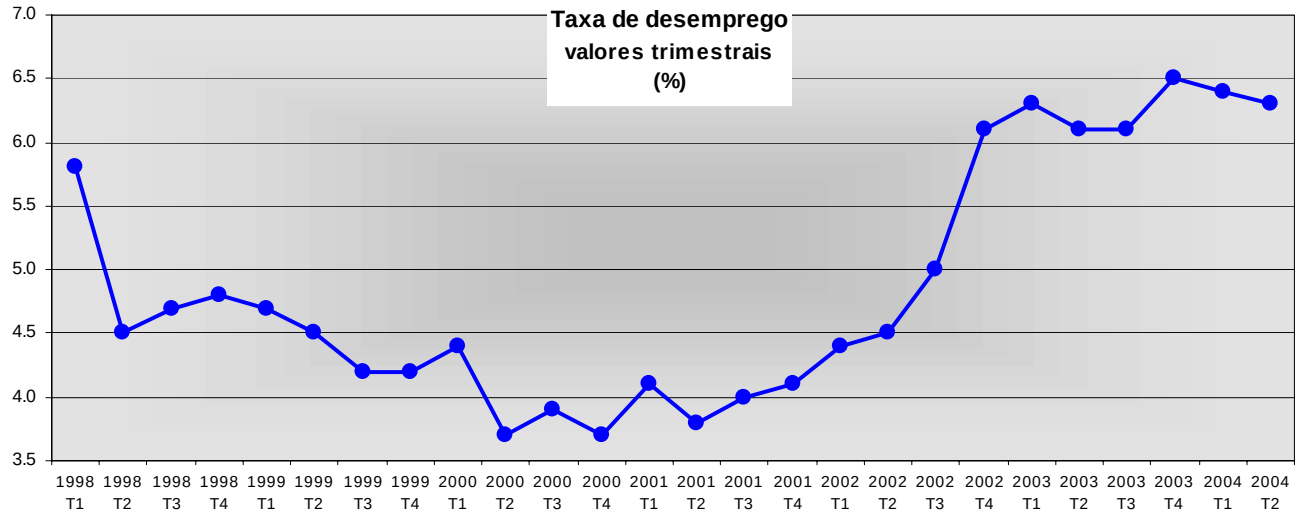
Taxa de Actividade

A taxa de actividade apurada revela uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a igual período do ano anterior e um acréscimo de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior.

Desemprego

Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego obtida no 2º trimestre de 2004 traduz um acréscimo homólogo de 0,2 pontos percentuais e uma descida de 0,1 pontos percentuais relativamente ao 1º trimestre de 2004. O aumento registado em termos homólogos é influenciado pela subida da taxa de desemprego dos homens (+ 0,4 pontos percentuais).



www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

Taxa de Desemprego por NUTS II * (%)	2º Trimestre 2003	1º Trimestre 2004	2º Trimestre 2004
Portugal	6,1	6,4	6,3
Norte	6,5	7,0	7,3
Centro	3,4	4,2	4,0
Lisboa	8,2	7,7	7,3
Alentejo	7,4	8,1	8,8
Algarve	6,8	6,0	5,1
R.A. Açores	2,9	3,6	3,1
R.A. Madeira	3,5	2,8	2,7

* NUTS – 2002

Atendendo à distribuição da taxa de desemprego por região de residência da população, verifica-se que as regiões Alentejo (8,8%), Lisboa (7,3%) e Norte (7,3%) mantêm as taxas mais elevadas do país. As taxas de desemprego mais baixas continuam a observar-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (3,1% e 2,7%, respectivamente).

Face ao trimestre anterior, e com excepção do Norte e Alentejo, todas as restantes regiões apresentam decréscimos nas taxas de desemprego.

Na comparação com o período homólogo, sobressai o caso da região Norte que passa de uma taxa de 6,5% para 7,3%. Também o Alentejo apresenta uma taxa acrescida de 1,4 pontos percentuais. Refira-se que estas duas regiões são as únicas cujas taxas de desemprego aumentaram face aos dois períodos de análise considerados.

População desempregada

No 2º trimestre de 2004, apuraram-se 347,3 mil indivíduos desempregados, o que traduz uma variação homóloga de 4,2% e a manutenção do nível de desemprego total face ao trimestre anterior.

A análise por género e grupo etário mostra que os homens e os indivíduos com 45 e mais anos de idade constituem os segmentos da população mais afectados pela situação de desemprego, quer em termos de variação homóloga, quer relativamente ao trimestre anterior.

A população desempregada à procura de novo emprego cresceu 4,5% em relação ao trimestre homólogo, sendo este aumento atribuível ao sector “Indústria, Construção, Energia e Água” (+15%).

Na comparação trimestral, regista-se um acréscimo de 2,2% no número de desempregados com experiência anterior de trabalho.

No caso dos desempregados à procura de primeiro emprego, observa-se um acréscimo de 1,5% em termos homólogos e uma diminuição de 14% face ao trimestre anterior. Note-se, no entanto, que esta componente do desemprego representa apenas 11,5% do total da população desempregada, no trimestre em análise.

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

Emprego

A população empregada subiu 0,3% face ao trimestre anterior; este crescimento deveu-se exclusivamente ao aumento do número de mulheres empregadas (+0,8%).

Actividade Económica

Por sector de actividade económica, e face ao trimestre homólogo, destaca-se o decréscimo da população empregada nos sectores "Agricultura, Silvicultura e Pesca" e "Indústria, Construção, Energia e Água" (-5,8% e -4,5%, respectivamente).

Em relação ao sector "Indústria, Construção, Energia e Água" assinala-se a quebra na população empregada na "Construção" (-7,5% de variação homóloga e -0,8% de variação trimestral).

Genericamente, os "Serviços" são o sector de actividade que mais fortemente contribuiu para o aumento da população empregada (+4,3% de variação homóloga e +0,4% de variação trimestral).

Situação na Profissão

Por situação na profissão, o número de "trabalhadores por conta de outrem" aumentou 1,9% face ao trimestre homólogo e 1,6% em relação ao trimestre precedente. Contrariamente, os "trabalhadores por conta própria como isolados" diminuíram, quer em termos homólogos, quer em termos trimestrais (-6,5% de variação homóloga e -2,6% de variação trimestral). Os "trabalhadores por conta própria como empregadores" apresentam variações opostas consoante o período de comparação (+0,8% em termos homólogos e -4,1% em termos trimestrais).

Contrato de trabalho

Analisando os trabalhadores por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho, observa-se uma diminuição generalizada do número de indivíduos com contrato com termo (-2,5% de variação homóloga e -0,6% de variação trimestral).

Índice de Volume de Trabalho

A nível global, a variação do índice de volume de trabalho é positiva (+0,6% de variação homóloga e +1% de variação trimestral).

O aumento registado em termos homólogos resultou exclusivamente do aumento do número de horas habitualmente trabalhadas no sector "Serviços" (+5,1%).

Índice de volume de trabalho (1998 = 100)	2º Trimestre 2003	1º Trimestre 2004	2º Trimestre 2004	Variação homóloga (%)	Variação Trimestral (%)
Total	103,1	102,7	103,7	0,6	1,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	90,4	82,2	84,6	-6,5	2,9
Indústria, Construção, Energia e Água	97,5	92,7	93,5	-4,1	0,9
Serviços	110,2	114,9	115,8	5,1	0,8

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

Principais Indicadores	2º Trimestre 2003	1º Trimestre 2004	2º Trimestre 2004	Variação homóloga (%)	Variação trimestral (%)
Taxa de actividade (%)	52.3	52.0	52.1		
Homens	58.2	58.1	58.1		
Mulheres	46.7	46.3	46.5		
Taxa de desemprego (%)	6.1	6.4	6.3		
Homens	5.2	5.5	5.6		
Mulheres	7.2	7.4	7.2		
15-24 anos	13.4	15.5	14.0		
25-34 anos	7.5	7.0	6.9		
35-44 anos	5.1	5.2	5.1		
45 e mais anos	3.6	4.1	4.7		
População desempregada (milhares)	333.4	347.2	347.3	4.2	-
Homens	151.4	161.2	165.9	9.6	2.9
Mulheres	181.9	186.0	181.4	-0.3	-2.5
15-24 anos	82.1	90.9	80.5	-1.9	-11.4
25-34 anos	109.1	101.5	100.2	-8.2	-1.3
35-44 anos	68.5	70.9	71.2	3.9	0.4
45 e mais anos	73.6	83.9	95.4	29.6	13.7
Primeiro emprego	39.4	46.5	40.0	1.5	-14.0
Novo emprego	294.0	300.7	307.3	4.5	2.2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	10.7	8.0	9.7	-9.3	21.3
Indústria, Construção, Energia e Água	121.8	127.0	140.1	15.0	10.3
Serviços	161.4	165.8	157.5	-2.4	-5.0
População empregada (milhares)	5 117.7	5 107.2	5 124.6	0.1	0.3
Homens	2 782.9	2 787.8	2 787.6	0.2	-
Mulheres	2 334.8	2 319.4	2 336.9	0.1	0.8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	657.0	618.4	619.1	-5.8	0.1
Indústria, Construção, Energia e Água	1 677.3	1 596.0	1 601.3	-4.5	0.3
Construção	597.9	557.4	552.8	-7.5	-0.8
Serviços	2 783.5	2 892.8	2 904.2	4.3	0.4
Trabalhador por conta própria como isolado	962.8	923.8	899.9	-6.5	-2.6
Trabalhador por conta própria como empregador	325.1	341.7	327.8	0.8	-4.1
Trabalhador por conta de outrem	3 726.9	3 739.3	3 798.8	1.9	1.6
Contratos sem termo	2 958.0	2 979.6	3 044.5	2.9	2.2
Contratos com termo	584.1	573.1	569.4	-2.5	-0.6
Trabalhador familiar não remunerado e outros	102.9	102.3	98.1	-4.7	-4.1

Nota metodológica:

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]